

## **DISCIPLINA: “GERAÇÕES DE 1968: ENTRE PERMANÊNCIAS E RUPTURAS”**

O objetivo desta disciplina é, a partir das discussões sobre o conceito de geração, promover reflexões acerca da “viagem através do tempo” das gerações de 1968 que se formaram pelo mundo. Centrada, especialmente, na geração de 1968 brasileira, a disciplina busca, através do arcabouço teórico da sociologia militante, discutir as permanências e rupturas identitárias dos agentes políticos que fizeram parte dessas gerações. Se 1968 é o “ano que não terminou”, como se relacionaram – e ainda se relacionam – passado, presente e futuro na visão de mundo daqueles que fizeram parte daquela conjuntura histórica. Estruturada em três eixos (Conceitos; Territorialidades; Consequências), objetiva compreender como os projetos e identidades forjados na década de 1960 foram mantidos, reconfigurados, transformados ou, até mesmo, abandonados pelas gerações que, em um mesmo ano, questionaram – buscaram revolucionar – aspectos vários de um mesmo mundo.

A forma da avaliação será por intermédio de seminários realizados ao longo do curso.

### **Aula 1. Apresentação. O “ano que não terminou”, os anos de 1968 e a época de 1968.**

Bibliografia sugerida:

GARCIA, Marco Aurélio. “Em busca de 1968.” In: GARCIA, Marco Aurélio; VIERA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e Contestadores: 1968 – Brasil/ França/ Alemanha*. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008, pp. 7-20

RIDENTI, Marcelo. 1968 Cinquentão: rebeldia e integração. *Revista Eco-Pós*, [S. l.], v. 21, n. 1, p. 10–29, 2018.

TRAVERSO, Enzo. *Melancolia de esquerda: marxismo, história e memória*. Belo Horizonte: Editora Âyiné, 2018, p. 21-38

Série documental: <https://www.youtube.com/watch?v=g3ufkyiiELw> (Os anos 1968 – O Despertar, episódio 1)

### **Aula 2. O conceito de “geração”**

Bibliografia obrigatória:

SIRINELLI, Jean-François « A Geração ». In : AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes (Orgs.), *Usos e Abusos da História Oral*. 8. ed. 2006.

Weller, W.. (2010). A atualidade do conceito de gerações de Karl Mannheim. *Sociedade E Estado*, 25(2), 205–224

Bibliografia sugerida :

SIRINELLI, Jean-François “Os intelectuais”. In : RÉMOND, René (Org.) *Por uma história política*. 2ª edição. Rio de Janeiro : Editora FGV, 2003.

### **Aula 3. Sociologia do engajamento militante**

Bibliografia obrigatória:

Sawicki F, Siméant J. Inventário da sociologia do engajamento militante: Nota crítica sobre algumas tendências recentes dos trabalhos franceses. *Sociologias* [Internet]. 2011Sep;13(28):200–55.

Bibliografia sugerida:

LECLERQ, Catherine; PAGIS, Julie. Les incidences biographiques de l’engagement. *Sociétés Contemporaines*, n. 84, p. 5-23, 2001/4

SILVA, MK, RUSKOWSKI, B de O. Condições e mecanismos do engajamento militante: um modelo de análise. *Rev Bras Ciência Política* [Internet]. 2016Sep;(21):187–226.

McADAM, Doug. "The Biographical Consequences of Activism" *American Sociological Review*. Vol. 54, No. 5 (Oct., 1989), pp. 744-760

#### **Aula 4. Ethos revolucionário geracional**

Bibliografia obrigatória:

CODARIN, Higor. *Revolucionar a vida, reconstruir o mundo: uma biografia histórica de Vera Sílvia Magalhães*. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal Fluminense, 2019, pp. 11-35

SARTRE, Jean-Paul. Prefácio. In: FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, pp. 3-21.

Bibliografia sugerida:

GARAUDY, Roger. *Perspectivas do homem*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, pp. 3-39.

### **2º EIXO: 1968 no Mundo (SEMINÁRIOS)**

#### **AULAS 5 E 6 - EUROPA**

##### **AULA 5: THECOSLOVÁQUIA, ALEMANHA**

Bibliografia obrigatória:

GOLDFEDER, Sonia. *A primavera de Praga*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

LIEBEL, Vinícius. "Sonhar à sombra de Auschwitz: O 68 alemão." In: AARÃO REIS. (Org.) *1968: os desafios de uma reflexão crítica*. Niterói: EdUFF, 2021, pp. 177-190.

DUTSCHKE, Rudi. "As pedras são impotentes." In: COHN; PIMENTA (orgs.) *Maió de 1968*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, pp. 72-89

##### **AULA 6: FRANÇA**

- THIOLENT, M.. Maio de 1968 em Paris: testemunho de um estudante. *Tempo Social*, v. 10, n. 2, p. 63-100, out. 1998

- COHN BENDIT; SARTRE. "A expansão do campo do possível." In: COHN; PIMENTA (orgs.) *Maió de 1968*. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, pp. 12-25

- VANEIGEM, Raoul. *A arte de viver para as novas gerações*. São Paulo: Veneta, 2016. (Prefácio à segunda edição, introdução e O insignificante significado)

Filme: *La Chinoise*. Godard. 1967

##### **AULA 7 – ÁFRICA**

Bibliografia obrigatória :

FANON, Frantz. *Os condenados da terra*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968, pp. 25-74 (Capítulo 1)

GUEYE, Omar. "Maio de 1968 na África: A revolta da universidade Senegalesa. In: AARÃO REIS. (Org.) *1968: os desafios de uma reflexão crítica*. Niterói: EdUFF, 2021, pp. 123-142.

Filme: *A batalha de Argel*, 1966.

Bibliografia sugerida:

LANDI, Gabriel; MANOEL, Jones. (Orgs.) *Revolução Africana: Uma antologia do pensamento marxista*. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

##### **AULA 8 – ESTADOS UNIDOS**

Bibliografia obrigatória:

BLANCHETTE, Thaddeus; BARRETO, Raquel. "Trouble every day: 1968 nos Estados Unidos." AARÃO REIS. (Org.) *1968: os desafios de uma reflexão crítica*. Niterói: EdUFF, 2021, pp. 249-292.

## **AULA 9 – BRASIL**

Bibliografia obrigatória:

RIDENTI, M. Intelectuais e artistas brasileiros nos anos 1960/70: "entre a pena e o fuzil?". *ArtCultura*, [S. l.], v. 9, n. 14, 2008.

AARÃO REIS FILHO, Daniel; DE MORAES, Pedro. *1968. A paixão de uma utopia*. 3. ed. revista e atual. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2008, pp. 19-40.

Filme: Deus e o Diabo na Terra do Sol, Glauber Rocha./ Os Fuzis, Ruy Guerra

## **AULA 10 – BRASIL II**

Bibliografia obrigatória:

RIDENTI, Marcelo. "Esquerdas revolucionárias armadas nos anos 1960-1970." In: AARÃO REIS FILHO, Daniel; FERREIRA, Jorge (org.). *Revolução e democracia (1964 - ...)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007b. (Coleção As esquerdas no Brasil). Pp. 21-52

## **EIXO 3: As derrotas, as memórias e as consequências**

### **AULA 11 – AS DERROTAS. O CASO DO BRASIL E O GOLPE CONTRA SALVADOR ALLENDE**

Bibliografia obrigatória:

CODARIN, H.. O Derradeiro golpe à esquerda armada brasileira: A derrubada de Salvador Allende e o fim do sonho revolucionário na trajetória de Vera Sílvia Magalhães. *Varia Historia*, v. 37, n. 73, p. 251–286, jan. 2021.

Filme: A batalha do Chile II – O golpe de Estado, 1976

### **AULA 12 .“AS REVOLUÇÕES NÃO SÃO MAIS NECESSÁRIAS”. O apagamento da memória e suas consequências**

- ROLLEMBERG, Denise. “Esquecimento das memórias.” In: MARTINS FILHO, João Roberto. *O golpe de 1964 e o regime militar. Novas perspectivas*. São Carlos: Edufscar, 2006.

- CODARIN, Higor. “O ano que não terminou: desengajamento militante e inadaptação na geração de 1968 brasileira.” (No prelo)

Bibliografia sugerida:

- SOMMIER, Isabelle. « Mai 68 : sous les pavés d'une page officielle. » In: *Sociétés contemporaines*. N°20, 1994. pp. 63-82. Disponível em : [www.persee.fr/doc/socco\\_1150-1944\\_1994\\_num\\_20\\_1\\_1365](http://www.persee.fr/doc/socco_1150-1944_1994_num_20_1_1365)

### **AULA 13 – As manutenções e metamorfoses**

- COHN-BENDIT, Daniel. 1968. *A revolução que tanto amámos*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1988, pp. 25-41

- WEBER, Henri. “Um balanço de 1968.” In: GARCIA, Marco Aurélio; VIERA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e Contestadores: 1968 – Brasil/ França/ Alemanha*. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008, pp. 21-27

- BROSSAT, Alain. “Violência e política”. In: GARCIA, Marco Aurélio; VIERA, Maria Alice (org.). *Rebeldes e Contestadores: 1968 – Brasil/ França/ Alemanha*. 2. ed. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2008, pp. 35-41.  
Filme: *Entreatos*. João Moreira Salles, 2004.

#### **AULA 14 – AVALIAÇÃO DO CURSO**

#### **AULA 15 – ENCERRAMENTO**